



# MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### **ATA Nº 04/16**

Data da Sessão: 23 de junho de 2016

Início da Sessão: 14.30 horas

Fim da Sessão: 16.30 horas

### **Composição da Mesa:**

**Presidente:** Carlos Lucas Correia -----

**1º Secretário:** Olga Susana Miranda da Silva -----

**2º Secretário:** Jorge André da Silva Santana -----

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Sessão Extraordinária de 2016, junho, 23*

----- Aos 23 dias do mês de junho do ano de 2016, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu em Sessão Extraordinária a Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, com a seguinte ordem de trabalhos: -

----- 1. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a autorização prévia à assunção de compromisso plurianual - Rede de Esgotos do Moinho da Mata - construção (redes): Abertura de procedimento; Aprovação do projeto, programa de concurso e caderno de encargos.-----

----- 2. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a autorização prévia à assunção de compromisso plurianual - Rede de Esgotos de Arazeze-Fase D (redes Gordos-Zambujeiro) – conclusão: Abertura de procedimento; Aprovação do projeto, programa de concurso e caderno de encargos.-----

----- 3. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a autorização prévia à assunção de compromisso plurianual - Rede de Esgotos de Arazeze – Fase A (redes - traçado ao longo da ex-EN 335-1): Abertura de procedimento; Aprovação do projeto, programa de concurso e caderno de encargos.-----

----- 4. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a autorização prévia à assunção de compromisso plurianual - Conservação e Reparação do Castelo - Ajardinamento e Acesso Pedonal (parte): Abertura de procedimento; Aprovação do projeto, programa de concurso e caderno de encargos.

----- 5. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a autorização prévia à assunção de compromisso plurianual - Conservação e Reparação de Edifícios Escolares - Meãs (Jardim de Infância – ampliação): Abertura de procedimento; Aprovação do projeto, programa de concurso e caderno de encargos. -----

----- 6. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a autorização prévia à assunção de compromisso plurianual – Estação Elevatória Largo do Rossio Ereira para a Estação Elevatória Martim Longo Verride (Etar Verride): Abertura de procedimento; Aprovação do projeto, programa de concurso e caderno de encargos. -----

----- 7. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a autorização prévia à assunção de compromisso plurianual - Conservação e Reparação de Etar's - Etar de St. Varão/Formoselha (Reabilitação e Beneficiação): Abertura de procedimento; Aprovação do projeto, programa de concurso e caderno de encargos. -----

----- 8. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a autorização prévia à assunção de compromisso plurianual - Rede de esgotos de Ribeira dos Moinhos: Abertura de procedimento; Aprovação do projeto, programa de concurso e caderno de encargos.-----

----- 9. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a autorização prévia à assunção de compromisso plurianual - Rede de Esgotos de Arazeze – Fase E (Bebedouro): Abertura de procedimento; Aprovação do projeto, programa de concurso e caderno de encargos.-----

----- 10. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a autorização prévia à assunção de

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Sessão Extraordinária de 2016, junho, 23*

**compromisso plurianual - Rede de Esgotos de Arazede – Fase F (Resgatados): Abertura de procedimento; Aprovação do projeto, programa de concurso e caderno de encargos.**-----

----- **11. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a autorização prévia à assunção de compromisso plurianual - Rede de Esgotos de Arazede – Fase G (Tojeiro e Pisão): Abertura de procedimento; Aprovação do projeto, programa de concurso e caderno de encargos.**-----

----- Procedeu-se à verificação da existência de quórum, registando-se as seguintes presenças:-----

----- **Mesa:** Carlos Lucas Correia, Olga Susana Miranda da Silva e Jorge André da Silva Santana. -----

----- **Membros:** Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge, Ana Cristina da Silva Jorge, Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites, Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano, Adelaide Maria Simões Medina, Edmea Tereza Reis Silva, Fernando Pereira Nunes Curto, José de Oliveira de Sousa, Maria João Batista Sobreiro, Joaquim António Graça Rainho, em substituição de Fernando Jorge dos Ramos, Susana Paula Malva Branco, em substituição de Luís Pedro Simões Ribeiro, Ruben Emanuel Jorge Soure, em substituição de Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço, Luís Filipe Azenha Madaleno em substituição de Fernando Manuel Dias Monteiro, Tânia Sofia de Jesus Monteiro, em substituição de Sara Cristina Cruz Gomes, Rui Manuel Salgado Canha Limeiro, em substituição de Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo. -----

----- **Presidentes de Junta:** Arazede, Carapinheira, Ereira, Liceia, Meãs, Santo Varão, Pereira, União das Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca, União das Freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões, Tesoureiro da JF do Seixo, Secretária JF Tentúgal. -----

**Executivo:** Emílio Augusto Ferreira Torrão, Abel da Silva de Oliveira Girão, José Jacírio Teixeira Veríssimo, Alexandra Margarida Góis Ferreira, Paula Elisabete Pires Costa Rama e Aurélio Manuel Mendes Soveral da Rocha e Jorge Luís Forte Camarneiro. -----

----- Ausências justificadas e com substituições, anteriormente referidas – Fernando Jorge dos Ramos, Luís Pedro Simões Ribeiro, Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço, Nuno Miguel Figueiredo Cardoso, Fernando Manuel Dias Monteiro, Paulo José Soares Coutinho, Francisco Faria de Paiva Batista, Sara Cristina Cruz Gomes, Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo, PJF do Seixo e PJF Tentúgal. -----

----- Seguidamente passou-se à ordem de trabalhos.-----

----- **Ponto 1. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a autorização prévia à assunção de compromisso plurianual - Rede de Esgotos do Moinho da Mata - construção (redes): Abertura de procedimento; Aprovação do projeto, programa de concurso e caderno de encargos -** O PMAM em exercício, Carlos Lucas Correia, deu início à reunião quando eram 14h50m. Saudou os presentes e disse: “Como já devem ter reparado, o Presidente em exercício, hoje, é outro. O nosso Presidente por razões desta vez bem mais benignas que da anterior, não pode estar presente pedindo desculpa por isso, e envia cumprimentos a todos. Está ausente do país e por isso mesmo estou aqui a substituí-lo hoje. Espero não

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Sessão Extraordinária de 2016, junho, 23*

vos defraudar e que os trabalhos decorram da melhor forma. -----

----- Entretanto para dar início aos trabalhos e, porque falta um elemento na mesa, chamo o membro Jorge André da Silva Santana para vir secretariar. -----

----- Como é hábito queria dar um cumprimento especial a um membro que está aqui presente já que é a primeira vez que vem a esta sessão, que é o Senhor Ruben Emanuel Jorge Soure. -----

----- Como já devem ter percebido esta sessão extraordinária tem por objetivo, em todos os pontos, aprovar a assunção de compromisso plurianual ou seja, são um conjunto de obras a que a Câmara se vai candidatar e que precisam de ser comparticipadas e pagas durante os próximos anos.No fundo o objetivo desta Assembleia é fazer a aprovação dos compromissos plurianuais, o que não quer dizer que não se faça uma explicação dos pontos em apreço.-----

----- Pediu a palavra o membro Oliveira e Sousa (MPT) que disse: “Boa tarde a todos. Um bom trabalho e, para V. Ex.<sup>a</sup> que eu admiro, os meus respeitosos cumprimentos extensíveis aos seus secretários, ao Senhor Presidente da Câmara, que chegou tarde mas chegou a horas. Enfim, nada começa a horas e nós deputados municipais damos o exemplo nesta casa. Horas certas, em lei incerta. -----

----- Minhas senhoras e meus senhores, eu fico admirado pela coragem do Senhor Presidente da Câmara. Quem andou desde a campanha eleitoral a dizer que a Câmara devia 60 milhões, não tinha dinheiro para nada, não tinha nem uma corda para uma guitarra. Não fazia obras porque não havia dinheiro, não cortava a erva porque não havia dinheiro. Basta ver a sede do Concelho, tem as ervinhas ali para enfardar para os animais. Mas, no entanto comprou máquinas e as máquinas também estão aí. Não sei o que elas fazem mas, fazem muito. -----

----- Minhas senhoras e meus senhores, o caso não é aqui para invocar, inclusivamente está aqui também uma senhora que é chefe não sei de quê. Em abril o Presidente da junta de Freguesia de Pereira pediu para substituir uma tampa de um contentor onde há moscas e ratos. A Senhora Engenheira não ligou nenhuma e, até hoje estamos à espera. -----

----- Estas são efetivamente as chefes de divisão que vão com certeza fiscalizar estas obras mas, independentemente disso e salvo o devido respeito pelo aparte, eu pergunto: se a Câmara não tem dinheiro, porque só agora, no final do mandato, está a lançar este tipo de obras? É esta a minha questão. E que tipo de financiamentos estão previstos para estas obras? Gostaria que o Senhor Presidente da Câmara com o seu timbre, com a sua dignidade, com o seu respeito e com o seu trato respondesse com dignidade e com a verdade. -----

----- Contudo, o Movimento Independente de Cidadania por Amor a esta Terra, relativamente a todos os pontos em discussão na Ordem de Trabalhos, concorda com a aprovação dos mesmos, uma vez que traduzem melhorias em termos de bem-estar das populações por elas servidas. -----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Sessão Extraordinária de 2016, junho, 23*

----- Contudo, o Movimento Independente de Cidadania por Amor a esta Terra, que se candidatou tão só para dar dignidade e esperança às pessoas no Concelho, queria que V. Ex.as concordassem com isto, e nas próximas eleições fossem dignos deste slogan: o amor a esta terra, a dignidade e também dançassem um bocado, porque também é bom para a alegria.-----

----- Solicita ao executivo que quem ganhar um concurso dos mesmos, cumpra os prazos estipulados para a sua execução minimamente, minimizando os efeitos negativos das obras para a população para que não se registre um desfasamento económico face ao preço base estipulado para cada uma, e enfim, deste modo, que as mesmas não venham onerar a fraca situação económica do município.-----

----- Para o efeito deve ser responsabilizado o júri nomeado per si e, em particular a fiscalização das obras para que não apareçam obras a mais além do caderno de encargos. Era tão-só, Senhor Presidente, o que o Movimento Independente de Cidadania por Amor a esta Terra neste momento reserva o direito de referir.”-----

----- Usou da palavra o PMAM em exercício que disse: “Eu pedia apenas que se mais alguém quisesse usar da palavra, que não fugíssemos muito daquilo que está para aprovação, que é a assunção do compromisso plurianual”.-----

----- Pediu a palavra o membro Ana Cristina Jorge (Coligação Mais por Montemor) que disse: “Em primeiro lugar os meus cumprimentos a todos, nesta tarde que vai ser de trabalho, nesta reunião extraordinária. Eu queria apenas perguntar, vindo estes pontos todos a reunião, se há alguma urgência em trazer estes pontos todos? De alguma forma há algum limite, alguma candidatura que se avizinha?-----

----- Queria ainda congratular-me pelo facto de apesar dos constrangimentos financeiros apregoados, haver realmente esta vontade de fazer obra no nosso Concelho e continuar algo que é absolutamente fundamental, que é a rede de esgotos, para o bem de todos e para o bem da saúde pública e do ambiente. De facto é fundamental. Congratular-me por estas decisões e, espero que realmente esse acompanhamento a essas obras que já foi referido anteriormente pelo deputado que usou da palavra, e que isto realmente seja uma evidência e se concretize.”-----

----- Pediu a palavra o membro Albertina Jorge (PS) “Boa tarde a todos. Também de uma maneira muito sucinta farei já toda a intervenção desta Ordem de Trabalhos que nos reuniu esta tarde. Efetivamente a Bancada do PS também se congratula por estes pontos e pela necessidade desta sessão extraordinária. Porque a sua existência é motivo de satisfação para todo o Concelho na medida em que traz obra para o Concelho, e traz melhoria traz efetivamente uma parte que eu também acho que o Concelho estava carenciado que tem a ver com a rede de esgotos. Também me congratulo com as obras para a conservação e reparação do Castelo, sobre as quais o deputado Oliveira e Sousa deve ter uma satisfação especial já que tantas vezes falou disso, assim como da escola. Também, até por uma questão profissional, possivelmente,

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Sessão Extraordinária de 2016, junho, 23*

fico sempre muito satisfeita quando vejo que há obras e melhorias em todas as escolas do Concelho. Todas estas candidaturas até já estavam um bocadinho atrasadas e podíamos perdê-las, portanto está de parabéns o Executivo por esta iniciativa, e sempre que for para causas destas acho que ficaremos todos muito satisfeitos por termos reuniões extraordinárias e o Concelho de certeza que melhora e cresce para bem de todos os munícipes e do seu bem-estar.” -----

----- Pediu a palavra o membro Ricardo Brites (CDU) que disse: “Boa tarde a todos. Eu não sei se o Senhor Presidente ou a Eng.<sup>a</sup> Isabel Quinteiro vão fazer alguma introdução de cada um dos pontos antes da votação ou não, mas fazendo aqui uma intervenção genérica para todos eles, antes da discussão individual e da respetiva votação, acrescentar apenas que obviamente estas obras e este investimento que vai ser candidatado é importante, mas muitos destes pontos estão inseridos naquilo que nós consideramos que são os serviços mínimos que cada Autarquia deve prestar aos seus munícipes. Porque se uma Autarquia não fizer obra no saneamento, nos esgotos, na água, nas escolas, onde é que haveria de investir e gastar o seu orçamento? Obviamente isto são os serviços mínimos; são aquilo que cada Autarquia tem como obrigação prestar aos seus munícipes. -----

----- Queríamos ainda aqui acrescentar uma vez mais, não encontramos neste Executivo, e nestes pontos, obra que seja fundamental para aquilo que nós pretendemos para o nosso Concelho e para o seu desenvolvimento económico para que os Parques Industriais e Logísticos arranquem de uma vez por todas. Temos aqui a recuperação de uma obra de remodelação do Castelo com um outro nome, digamos assim, iremos ter tempo de debater isso mas, de facto em termos de alavanca económica para o Concelho ou a promoção turística e o desenvolvimento, penso que faltam aqui obras e investimentos substanciais, não descurando estes que pensamos que são fundamentais, mas volto a repetir, são os serviços mínimos, ainda por cima com uma grande base de participação europeia e que são fundamentais e necessários para os nossos munícipes.” -----

----- Pediu a palavra o membro Oliveira e Sousa (MPT) que disse: “Dr.<sup>a</sup> Albertina não sabe quanto eu a admiro, sabe perfeitamente, que ao longo destes anos, tenho sido e serei sempre seu admirador. É que V. Ex.<sup>a</sup> é oportuna quando fala e tem um sentido de oportunidade que muito me admira.-----

----- Quando falou no Castelo disse, e realmente eu concordo nas suas doudas palavras mas, quem tem andado a pugnar Assembleia após Assembleia para o bom estado do Castelo, é o Movimento Independente de Cidadania por Amor a esta Terra e as doudas palavras do Senhor Presidente da Câmara que eu também admiro, e realmente vejo o esforço que ele tem para administrar este Concelho, que é muito. Tem sempre dito: não há dinheiro, nem para limpar as heras, nem para repor as flores no jardim, mas agora anda tão preocupado com os saltos das Senhoras, os saltos altos que passam naqueles pedregulhos, antes que elas fiquem lá presas e sem sapatinhos, então vai pôr aquilo plano para as senhoras, principalmente aquelas

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Sessão Extraordinária de 2016, junho, 23*

maiores, grandes que andam com aquele sapatinho alto não possam partir um pé ou partir algum dedo. De modo que agora vai pôr aquilo tudo lindo desculpando-se que é para os meninos que vão no berço, mas estou convencido que o Senhor Presidente da Câmara é uma pessoa com muito bom gosto e ele está a pensar nas senhoras de sapatos altos. -----

----- Aqui há uns anos e V. Ex.<sup>a</sup> é também testemunha que o antecessor do Senhor Presidente Emílio Torrão tinha um projeto para o Castelo, principalmente para as capelas, e agora aparece este mesmo projeto. Porque é que já não apareceu antes Senhor Presidente? Porque só agora? É essa a minha questão. Quanto a si, Dr.<sup>a</sup> Albertina, continue que está bem e está no bom caminho e eu continuarei a ser seu admirador. -----

----- Pelo castelo, só para ter a oportunidade que quando eu falo nele V. Ex.<sup>a</sup> se cale, e agora venha a falar nele porque estão aqui umas obras. Não sei qual o tipo de financiamento. Com certeza o Senhor Presidente da Câmara vai explicar pois não explicou antes.” -----

----- O PMAM em exercício deu a palavra ao PCM que disse: “Eu propunha a seguinte metodologia. Vou dar uma resposta genérica às interpelações de que fui alvo, e explicaria desde logo os três primeiros pontos que me parecem ser equivalentes, recorrendo à ajuda da Eng.<sup>a</sup> Isabel Quinteiro para dar uma explicação mais técnica. -----

----- Depois, explicaria cada um dos pontos seguintes *per si*, e os últimos três pontos também daria uma explicação conjunta e de certa forma ficaria aligeirado o tempo da Assembleia.” -----

----- Uma vez que foi aceite a metodologia, daria as seguintes respostas: -----

----- Estes são um conjunto de projetos a desenvolver que a Câmara Municipal por via deste Executivo tem em curso para a sua implementação. Só estes é que vêm à Assembleia Municipal, porque têm compromissos plurianuais, ou seja, são projetos que se executam para além do ano em curso ou, para além dos dois anos em curso; são projetos demorados que podem não se iniciar de imediato em função das candidaturas, porque não podemos fazer tudo no inverno. Até podem nem se iniciar este ano, mas contém em si próprios compromissos plurianuais, ou seja, têm despesa este ano e têm despesa no ano que vem, ou ainda no outro ano e por isso mesmo tem que vir à doura aprovação dos Senhores deputados municipais. Essa é uma resposta clarinha, objetiva, para que não haja dúvidas. Mas repito, são alguns dos projetos que estão em curso no Município para iniciar ainda neste mandato, só estes é que vêm à Assembleia porque têm compromissos plurianuais. -----

----- Porque é que estão a vir agora? E porque é que foi pedida uma Assembleia extraordinária? Porque inicialmente o prazo de candidatura até há três dias atrás era até ao dia 30. Relembro que não tem nada a ver com gestão do Município. Os avisos de candidatura abrem por um mês, ou seja, temos um mês, um mês e meio para executarmos as candidaturas e por isso mesmo é que estes projetos estão a vir agora, com

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Sessão Extraordinária de 2016, junho, 23*

urgência. Todos estes projetos têm candidatura ou vão ser candidatados. Os primeiros projetos que temos aqui são de esgotos, como virão outros, depois irei explicar.-----

----- Nas perguntas genéricas foi questionada ainda outra questão: Porque é que o Presidente da Câmara anda a propalar que não há dinheiro para nada e porque é que se está a projetar estas obras?-----

----- Três ordens de razões importantes:-----

----- O esforço que está a ser feito pelo Executivo para recuperar financeiramente o Município está no bom caminho, ou seja, está a dar resultados positivos. Não temos a situação resolvida, como vão poder constatar na próxima Assembleia, mas estas obras podem ser beneficiadas a 85% ou a 50% ou a 60% e portanto o esforço do Município é muito reduzido em função do valor das obras.-----

----- Nós temos um orçamento real, e o cabimento das mesmas obras está feito ou seja, este Executivo prevê e sabe que vai ter dinheiro para pagar a sua própria comparticipação ou seja, na gestão que está a fazer do dia-a-dia e na gestão que está a fazer das finanças do Município está a acautelar que estas obras, na parte que diz respeito à comparticipação privada do Município, tem dinheiro para pagar. O resto virá dos fundos comunitários.-----

----- Dar outra nota: se o Município quisesse podia contrair empréstimo para excecionar, isto está excecionado do endividamento municipal, é uma autorização do Governo para financiar estas obras em concreto, e por isso mesmo este Executivo pensa que não tem necessidade nenhuma de contrair empréstimo nenhum para pagar a sua comparticipação, mas até aí podia recorrer.-----

----- Aqui está uma ponderação que tem de ser feita por todos, se fazemos as obras ou não fazemos. Cada um é livre de votar ou não a assunção dos compromissos plurianuais das referidas obras e portanto, não há aqui nenhum segredo.-----

----- Senhor deputado Oliveira e Sousa, tem estas obras e tem muitas mais. Fique descansado e tem a minha palavra. Sabe que eu cumpro a minha palavra, que eu não deixo dívidas para os que vêm a seguir. Não tenho aquela expressão, quem vier depois que feche a porta. Não uso essa expressão. Sou responsável, sério, e portanto as obras que forem feitas, na parte que cabe ao Município, não vão gerar dívida. Aliás, não temos feito outra coisa senão pagar as dívidas do Executivo anterior e portanto como ando a pagar dívidas, não ando a contrair dividas. É óbvio. A situação líquida e financeira do Município é transparente e absolutamente clara. Nessa perspetiva fique descansado o Senhor deputado Oliveira e Sousa porque efetivamente não vamos contrair dívida. Essas são as explicações genéricas.-----

----- Explicações concretas dos três primeiros pontos:-----

----- São redes de esgotos que precisam de ser completadas. Atenção que estas obras só são exequíveis se tiverem financiamento comunitário, ou seja, se as candidaturas forem admitidas.-----

----- Não é possível para a Autarquia sustentar ou pagar por si própria, aliás já no passado a Autarquia



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Sessão Extraordinária de 2016, junho, 23*

não fez nenhuma rede de esgotos sem ter financiamento, portanto, este Executivo também não pode ser obrigado a fazer redes de esgotos desta dimensão sem financiamento comunitário. Naturalmente que nós iremos candidatar-nos, mas alerta para uma situação muito clara. Infelizmente é uma crítica que não tem a ver com partidos políticos que estão representados nas bancadas. O anterior Governo criou um conjunto de exigências completamente absurdas e estúpidas. Isto é assumido por todos os Presidentes de Câmara, é assumido por todas as pessoas que se candidatam a estes projetos, são requisitos perfeitamente absurdos, completamente inapropriados e que inclusivamente tendem a responsabilizar os autarcas que visam implementar estas obras e por isso poderá acontecer que nem sejam aprovadas as candidaturas, nomeadamente a recuperação financeira através do tarifário das obras que se vão fazer ou do custo da operação de saneamento em particular e portanto são exigências completamente absurdas, completamente destituídas de realismo objetivo porque não conhecem a realidade. As pessoas em Lisboa não conhecem a realidade do país e portanto, há todo um conjunto de Autarcas, nós temos conversado, que estão perfeitamente boquiabertos com este tipo de exigências, completamente irrealistas e absurdas. -

----- Voltando aos três pontos, estamos a falar de Moinho da Mata, Fase D – Gordos e Zambujeiro e a traçado da Ex-335-1, são para completar rede, ou seja, já o anterior Executivo no âmbito de candidaturas anteriores fez obras de saneamento nestes locais, agora é para passar à fase seguinte que vamos candidatar a conclusão dessas redes. -----

----- Chamo a atenção, e aqui aproveito para esclarecer um conjunto de dúvidas que têm vindo a “lume”. É que dizem que este Executivo está a trabalhar com projetos do Executivo anterior. Naturalmente que eles foram pagos a peso de ouro, e nós não os vamos deitar para o lixo. -----

----- O que é que foi feito? Isso pode ser constatado e comprovado. Foi contratada uma prestação de serviços e esses projetos foram todos atualizados e maximizados do ponto de vista da sua execução. Porquê? Porque esses tais projetos eram antigos, alguns até nem foram do Executivo anterior, são ainda do tempo do nosso Presidente em exercício. São projetos muito antigos que precisam de ser atualizados e no passado alguns foram implementados sem qualquer atualização e aquilo é uma grande confusão. Este Executivo já teve o cuidado de os atualizar, tendo contratado uma prestação de Serviços para fazer essa atualização e, como vos vou explicar, os três últimos projetos são projetos completamente novos e inovadores como eu na altura poderei explicar. -----

----- Portanto, estes processos, como eu digo, são projetos antigos que foram atualizados e se quiserem alguma explicação técnica a Senhora Eng.<sup>a</sup> está aqui precisamente para dar essa explicação”. -----

----- Pediu a palavra o membro Ana Cristina Jorge (Coligação mais por Montemor) que disse: Eu aproveito para me congratular mais uma vez porque realmente é assim que se trabalha: pegar no trabalho que está feito e dar continuidade, beneficiando as populações e penso que esse é o caminho. Tal como

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Sessão Extraordinária de 2016, junho, 23*

para os países tem que haver uma estratégia, também para as Autarquias tem que haver uma estratégia de continuidade de trabalho porque as pessoas que estão nestes cargos, tem que estar com a mente aberta e com a disposição de trabalhar para as pessoas e para o benefício das populações.” -----

----- Pediu a palavra o PJF de Arazede, Eusébio Campos que disse: “No fundo congratular-me pelo Senhor Presidente da Câmara e a sua equipa darem continuidade àquilo que foi feito no Concelho nos anos anteriores.-----

----- Grande parte da Freguesia de Arazede está sem saneamento, portanto obviamente que fico satisfeito por se fazer aquilo que falta fazer no Concelho, que é praticamente tudo na freguesia de Arazede, e que se deem passos nesse sentido.-----

----- Só uma dúvida que tenho. Na verdade não li em pormenor a documentação. Quando se fala na 335-1, se estamos a falar até à Tocha ou até onde estamos a falar? Sei que a pressão que eu sinto bastante é na Tocha, porque Cantanhede começa a oferecer-se para ligar toda aquela zona da Volta da Tocha e portanto uma pergunta que me vão fazendo os residentes da Volta da Tocha é o que é que está pensado realmente para essa zona. Se no projeto da 335-1, é realmente Faíscas – Tocha ou se é Faíscas-Pelichos?”--

----- O PMAM em exercício deu a palavra à Chefe de Divisão de Ambiente e Obras Municipais, Isabel Quinteiro que disse: “Eu esclareço que o projeto da 335-1 contempla desde a Volta da Tocha até às Faíscas. Não vai contemplar os lugares que estão afastados desse eixo. Vai contemplar todo esse eixo, algumas ramificações, e essencialmente aqueles pequenos aglomerados que estão mesmo junto a esse eixo. Não foi possível ainda conseguirmos chegar às casas mais distantes desse eixo.”-----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 26 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade, conforme listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- Carlos Lucas Correia-----	----- A Favor-----
----- Susana Paula Malva Branco-----	----- A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	----- A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	----- A Favor-----
----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites-----	----- A Favor-----
----- Ruben Emanuel Jorge Soure-----	----- A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	----- A Favor-----
----- Olga Susana Miranda da Silva-----	----- A Favor-----
----- Edmea Teresa Reis Silva-----	----- A Favor-----
----- Luís Filipe Azenha Madaleno-----	----- A Favor-----
----- Jorge André da Silva Santana-----	----- A Favor-----

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Sessão Extraordinária de 2016, junho, 23*

----- José de Oliveira de Sousa-----	----- A Favor-----
----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro-----	----- A Favor-----
----- Maria João Batista Sobreiro-----	----- A Favor-----
----- Rui Manuel Salgado Canha Limeiro-----	----- A Favor-----
----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----	----- A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	----- A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	----- A Favor-----
----- Joaquim Neves Martinho-----	----- A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama-----	----- A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida-----	----- A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	----- A Favor-----
----- Paulo Jorge Neves Correia-----	----- A Favor-----
----- Sandra Isabel Matias Mendes-----	----- A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	----- A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo-----	----- A Favor-----
----- A AM tomou conhecimento.-----	
----- <b>Ponto 2. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a autorização prévia à assunção de compromisso plurianual - Rede de Esgotos de Arazede-Fase D (redes Gordos-Zambujeiro) – conclusão: Abertura de procedimento; Aprovação do projeto, programa de concurso e caderno de encargos.</b> -----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 26 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade, conforme listagem das votações que a seguir se indica:-----	
----- Carlos Lucas Correia-----	----- A Favor-----
----- Susana Paula Malva Branco-----	----- A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	----- A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	----- A Favor-----
----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites-----	----- A Favor-----
----- Ruben Emanuel Jorge Soure-----	----- A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	----- A Favor-----
----- Olga Susana Miranda da Silva-----	----- A Favor-----
----- Edmea Teresa Reis Silva-----	----- A Favor-----
----- Luís Filipe Azenha Madaleno-----	----- A Favor-----
----- Jorge André da Silva Santana-----	----- A Favor-----

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Sessão Extraordinária de 2016, junho, 23*

----- José de Oliveira de Sousa-----	----- A Favor-----
----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro-----	----- A Favor-----
----- Maria João Batista Sobreiro-----	----- A Favor-----
----- Rui Manuel Salgado Canha Limeiro-----	----- A Favor-----
----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----	----- A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	----- A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	----- A Favor-----
----- Joaquim Neves Martinho-----	----- A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama-----	----- A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida-----	----- A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	----- A Favor-----
----- Paulo Jorge Neves Correia-----	----- A Favor-----
----- Sandra Isabel Matias Mendes-----	----- A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	----- A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo-----	----- A Favor-----
----- A AM tomou conhecimento.-----	
<b>----- Ponto 3. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a autorização prévia à assunção de compromisso plurianual - Rede de Esgotos de Arazede – Fase A (redes - traçado ao longo da ex-EN 335-1): Abertura de procedimento; Aprovação do projeto, programa de concurso e caderno de encargos.-----</b>	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 26 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade, conforme listagem das votações que a seguir se indica:-----	
----- Carlos Lucas Correia-----	----- A Favor-----
----- Susana Paula Malva Branco-----	----- A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	----- A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	----- A Favor-----
----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites-----	----- A Favor-----
----- Ruben Emanuel Jorge Soure-----	----- A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	----- A Favor-----
----- Olga Susana Miranda da Silva-----	----- A Favor-----
----- Edmea Teresa Reis Silva-----	----- A Favor-----
----- Luís Filipe Azenha Madaleno-----	----- A Favor-----
----- Jorge André da Silva Santana-----	----- A Favor-----

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Sessão Extraordinária de 2016, junho, 23*

----- José de Oliveira de Sousa----- A Favor-----  
 ----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro----- A Favor-----  
 ----- Maria João Batista Sobreiro----- A Favor-----  
 ----- Rui Manuel Salgado Canha Limeiro----- A Favor-----  
 ----- Eusébio Ramos Sousa Campos----- A Favor-----  
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----  
 ----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----  
 ----- Joaquim Neves Martinho----- A Favor-----  
 ----- Paulo Jorge Pinto Rama----- A Favor-----  
 ----- Rui Jorge Félix de Almeida----- A Favor-----  
 ----- João António Góis Girão----- A Favor-----  
 ----- Paulo Jorge Neves Correia----- A Favor-----  
 ----- Sandra Isabel Matias Mendes----- A Favor-----  
 ----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----  
 ----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----  
 ----- A AM tomou conhecimento.-----

----- **Ponto 4. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a autorização prévia à assunção de compromisso plurianual - Conservação e Reparação do Castelo - Ajardinamento e Acesso Pedonal (parte): Abertura de procedimento; Aprovação do projeto, programa de concurso e caderno de encargos.**

----- Pediu a palavra o membro Ricardo Brites (CDU) que disse: “Eu penso que a informação que nos chegou explica muito detalhadamente o processo relativo ao projeto de execução das instalações, equipamentos de águas e drenagem, redes de abastecimento de água, águas residuais domésticas, águas pluviais e freáticas mas, depois, o que está no título, não vem devidamente explicado, acho eu, na restante nota descritiva do projeto e pretendíamos saber mais alguma informação sobre o que é isto da conservação e reparação – ajardinamento e acesso pedonal, que penso que não está devidamente explícito.”-----

----- O PMAM em exercício deu a palavra ao PCM que disse: “Sobre este ponto, quero dar duas ou três notas. Isto consta de um projeto que foi elaborado no Executivo anterior e pago por este Executivo, já de agora também, que é importante sempre sublinhar estes pequenos detalhes, e que visa tão-só, e obrigatoriamente, sustentar a Barbacã do Castelo. Esta é uma nota importante que abre para uma outra nota, porque este Executivo é acusado de não ter qualquer influência fora da Câmara, Não ter estratégia, e eu gostaria de desafiar esses acusadores para verificarem o mapeamento que foi feito dos monumentos nacionais onde Montemor-o-Velho tem contemplados, pela minha própria intervenção junto da Direção

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Sessão Extraordinária de 2016, junho, 23*

Regional da Cultura, minha, não foi de mais ninguém, foram reuniões que eu fiz com os técnicos desta casa e um conjunto de diligências que eu empreendi e de preocupações que eu transmiti à Tutela, em particular da situação da Barbacã do Castelo, que está a cair, literalmente a cair há muitos anos, e com que ninguém se preocupou. É evidente que contratualizaram o projeto, mas o projeto nunca teve financiamento para andar, e, portanto desse projeto, e dessas diligências, foi contabilizada uma verba para o Castelo de Montemor-o-Velho e também já de agora anuncio, para o Convento dos Anjos. -----

----- Do Convento dos Anjos aguardamos que a tutela nos forneça os projetos e que nos dê indicação porque é património deles, onde é que nós vamos intervir. Do Castelo o que é que nós fizemos? Expurgamos do projeto tudo o que era fausto, ou tudo o que não tinha importância imediata para esta primeira intervenção de sustentabilidade da Barbacã e de um conjunto de muralhas que estão em ameaça de ruína e necessariamente também o tratamento daquela zona envolvente do Castelo para também essa zona do Castelo possa ficar com um tratamento adequado e assim iniciar-se também o tal projeto do Siza Vieira. Depois há também intervenções no âmbito da ARU do Centro Histórico de Montemor-o-Velho onde o resto do projeto poderá também ser contemplado e ser executado, também com alterações e retificações de algumas coisas que não são comportáveis para a situação financeira do Município e nessa perspetiva nós negociamos com a tutela a intervenção no Castelo e fizemo-lo bem porque foi alvo de muitas críticas na CIM, por parte dos outros municípios, o facto de muitos monumentos nacionais terem ficado excluídos e Montemor-o-Velho ter lá dois projectos. -----

----- Eu sou apreciador das senhoras bem vestidas, gosto de as ver de salto alto, ficam muito bem e se os saltos altos existem são para se usarem, mas Senhor deputado Oliveira e Sousa, lamento que a sua visão, o seu amor por Montemor lhe turve a vista e não saiba que a principal razão do arranjo do caminho não é para os saltos das senhoras, é precisamente para as pessoas com mobilidade reduzida que hoje não têm condições de se deslocar ao Castelo e é uma velha reivindicação da nossa comunidade para que as pessoas com mobilidade reduzida possam ir ao Castelo. E esta intervenção também não constava de nenhum projeto do Siza Vieira, nem de nenhum projeto que aqui existia, foi um projeto elaborado pelo Senhor Arquitecto Gonçalo Cristo que visa precisamente nesta primeira intervenção dar de imediato dignidade ao Castelo, porque o Castelo tem que estar apto para receber pessoas com mobilidade reduzida. Já de agora as senhoras são beneficiadas e eu vou poder ver as Senhoras muito mais vezes, em vez de terem de se calçar com sapato cómodo, poderem ir com os seus sapatos altos, bonitos, para ficarem bonitas também. O Senhor não aprecia isso, mas eu aprecio.” -----

----- Pediu a palavra o membro Ana Cristina Jorge (Coligação Mais por Montemor) que disse: “Eu tenho algumas dúvidas relativamente a esta documentação que nos chegou. Isso não invalida que concordemos com a candidatura e que naturalmente iremos votar favoravelmente. Sou da mesma opinião do deputado

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Sessão Extraordinária de 2016, junho, 23*

da CDU, Ricardo Brites. De facto, esta memória descritiva e justificativa, para além de trazer na sua capa janeiro de 2014, no final traz pela Senhora Engenheira Civil Maria Raquel Bento Bernardes, a 30 de janeiro de 2013, depois não traz anexos e cálculos, para além de que a ata faz a exceção da reabilitação da capela de Santo António e depois na página 3 (três) deste mesmo documento na memória descritiva e justificativa, ela vem aqui. De maneira que eu tenho algumas dúvidas relativamente a esta documentação que, do ponto de vista formal não está correta; não está assinada. Basicamente as dúvidas são sobre isto: se efetivamente se mantém, se não se mantém, se este projeto era o projeto inicial do Siza Vieira, não sei se foi alterado ou não. Há aqui algumas questões que gostaríamos de ver esclarecidas e também queria chamar a atenção para a questão das muralhas do Castelo pelo facto da degradação que as heras provocam nas muralhas porque são corrosivas, etc. Portanto, eu penso que o Senhor Presidente também terá verificado essa situação e também estará preocupado com isso, e que a limpeza das muralhas também estarão previstas naturalmente depois noutra projeto.” -----

----- O PMAM em exercício deu a palavra ao PCM que disse: “Eu peço desculpa aos senhores deputados mas, o que está aqui em causa é o compromisso plurianual, é o montante, não tem a ver com obra, mas se os Senhores quiserem poderão visualizar o que a obra vai contemplar. -----

----- Senhora deputada Ana Cristina, já reparou que deste lado não há heras? Do lado de cá do castelo não há heras. É um processo muito demorado mas verifique quando for para casa se deste lado do Castelo ainda há heras. É para perceber que os seus apelos, e os apelos de toda a gente, também são ouvidos.” -----

----- Pediu a palavra o membro Ricardo Brites (CDU) que disse: “Senhor Presidente, apenas duas questões: Já estão aqui contempladas as taxas que foram cobradas pela utilização do Festival Forte, no primeiro e segundo ano? Se se encaixam aqui nestas obras e nestas remodelações? A outra questão é saber se, como bem disse o Senhor Presidente da Câmara, que o projeto do Siza Vieira foi caro e se foi caro como é que pretendem encaixá-lo nesta candidatura? Os valores que estão aqui é para execução do projeto do Siza Vieira ou o projeto do Siza Vieira foi alterado e deixará de o ser? Ou se têm noção que isso será uma menos-valia para ter um projeto de autor, e neste caso de que arquiteto, e alterá-lo e depois deixar de o poder usar como tal enquanto mais-valia que isso possa trazer para o Concelho, e neste caso para o nosso principal monumento nacional. A minha questão é saber se os valores que aqui estão inseridos são para realização e concretização desse projeto enquanto tal, enquanto projeto de obra, com o nome e com a chancela Siza Vieira. De facto isso seria uma mais-valia e foi pago para isso, ou se com as alterações que estão a querer implementar, esse projeto fica completamente desvirtualizado daquilo que estava previsto.”

----- Retomou a palavra o PCM que disse: “Primeira nota: eu já disse sobre as taxas do Festival Forte aquilo que tinha a dizer sobre isso, não há consignação de receitas, não é legal fazer consignação de receitas, o Executivo cumpre é o seu compromisso e portanto isto tem uma participação privada do

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### **Sessão Extraordinária de 2016, junho, 23**

Município. Naturalmente que todas as receitas que foram entregues para esse fim vêm dar a sustentabilidade necessária àquilo que me foi hoje aqui alertado, se o Município tinha as verbas necessárias para pagar a sua participação, está respondido. Também vou dizer muito brevemente, finalmente conseguimos encontrar uma empresa que vai fazer a recuperação do pórtico, não tem nada a ver com isto e nós vamos fazer um bocadinho mais. Nessa adjudicação vamos fazer a limpeza dos telhados; vamos fazer um conjunto de intervenções na Igreja do Castelo e portanto naturalmente que eu sou, como sempre disse, uma pessoa de boas contas e naturalmente que cumpro as minhas promessas, e o dinheiro está a ser empregue e estamos a fazer a obra. Nós não fazemos aquilo que se fazia no passado, onde se prometia e não se fazia.-----

----- Em relação à questão do projeto do Siza Vieira eu acho que as pessoas não perceberam bem. O projeto do Siza Vieira é um projeto extremamente complexo e extremamente dispendioso e quero dizer que todas as obras que aqui estão só nesta primeira página, o valor não chega para pagar o projeto do Siza Vieira. O projeto é muito extenso e muito complexo e muito dispendioso. O que é que nós estamos a fazer? Estamos a fasear o próprio projeto. Estamos a executar de forma faseada e portanto não estamos a violar o projeto do Siza Vieira. Aquilo que estamos a fazer é aquilo que é mais urgente neste momento, que é a contenção dos muros, das muralhas e da Barbacã. Foi isso que eu disse. Aquilo que nós estamos a fazer são outras coisas, alteramos outras coisas que não constam do projeto mas, no pacote de obras nós fazemos mais coisas, que é uma coisa diferente. Penso que a Eng.<sup>a</sup> Isabel Quinteiro, está em condições de mostrar aquilo que vamos fazer nesta fase.” -----

----- Pediu a palavra o membro Oliveira e Sousa (MPT) que disse: “Eu ouvi com toda a atenção aquilo que o Excelentíssimo e Senhor Presidente da Câmara referiu relativamente à minha pessoa. É que ele diz que eu não tenho gosto, diz que gosta de Senhoras bem vestidas e de salto alto e por isso aquela obra é para as Senhoras não tropeçarem, andarem sempre com o sapatinho alto, porque ele gosta muito das Senhoras bem vestidas, mas o meu gosto é diferente do dele, para mim as Senhoras são todas bonitas. Deus Nosso Senhor a umas deu mais formosura, mas deu mais inteligência a outras. Portanto, a distinção entre elas, eu gosto de todas elas, tanto podem ter pouca roupa como muita roupa, eu não faço distinções. O Senhor Presidente da Câmara é que só faz distinções, gosta delas muito bem vestidas. -----

----- Senhor Presidente, eu vou-lhe dizer: é que Vossa Excelência têm-me acusado que eu ando por aí, que não ligo ao Concelho mas olhe, a minha antecessora não reparou nas heras, e ela está cá todos os dias. Eu já reparei. Vossa Excelência tem feito um esforço de, *era após era, hera após hera, até era, que aquilo está sem hera... o Castelo.*” -----

----- O PMAM em exercício deu a palavra à Chefe de Divisão de Ambiente e Obras Municipais, Isabel Quinteiro que disse: “Em aditamento àquilo que o Senhor Presidente da Câmara já informou, efetivamente



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### **Sessão Extraordinária de 2016, junho, 23**

aquilo que se vai fazer neste projeto é a contenção das muralhas e depois todo o ajardinamento da zona sul do Castelo. Vão ficar de fora as duas igrejas, como o Senhor Presidente explicou, estão propostas na ARU para além disso vai ser feito o tal acesso pedonal desde a Porta da Peste até à zona da Igreja de Santa Maria de Alcáçova. -----

----- A intervenção é muito extensa, para além da contenção, implica no ajardinamento a poda das árvores existentes, a plantação de novas, sementeira. Implica passar negativos para cabos elétricos. Implica redes de águas e esgotos. Não se poderia fazer uma sementeira sem se passarem previamente todas as infraestruturas necessárias à sua manutenção. e Estou disponível para mais alguma questão que queiram colocar.”-----

----- Pediu a palavra o membro Ricardo Brites (CDU) que disse: “Esse acesso pedonal irá ser inserido no relvado, vai substituir uma das sebes ou será feito por cima da estrada de pedra?” -----

----- Retomou a palavra a Chefe de Divisão de Ambiente e Obras Municipais, Isabel Quinteiro que disse: “O acesso pedonal é feito dentro das muralhas do Castelo ou seja, desde a porta da Peste (que está virada para a EN 111), entre as duas muralhas dentro do castelo mas, não vai ser retirada sebe nenhuma. Ela vai ser feita pelo meio do acesso atual que lá está. Vai-se retirar o seixo que lá está e colocar o tal passadiço.”--

----- Pediu a palavra o membro Ana Cristina Jorge (Coligação Mais por Montemor) que disse: “Senhora Engenheira, diga-me uma coisa: efetivamente esta é uma das variantes do projeto inicial do Arquiteto Siza Vieira, se bem entendi. É isso?”-----

----- Retomou a palavra a Chefe de Divisão de Ambiente e Obras Municipais, Isabel Quinteiro que disse: “Não é uma variante. É a execução do projeto do Arquiteto Siza Vieira mas de parte, não de todo o projeto.”-----

----- Pediu a palavra o membro Ana Cristina Jorge (Coligação Mais por Montemor) que disse: “Portanto do que entendi, do que o senhor Presidente e a Senhora dizem, o projeto inicial é do Arquiteto Siza Vieira e é entendimento da Câmara “desmembrá-lo”, se é que posso utilizar esta palavra, o que se faria de uma vez só irá fazer-se faseado. Gostaria de perguntar se pediram autorização ao Arquiteto Siza Vieira, ou se é necessário? Isto são tudo questões que me surgiram e surgiram à bancada e queremos ver esclarecidas. Se há necessidade de pedir autorização ao Gabinete do Arquiteto Siza Vieira para fazer esta subdivisão do projeto inicial?”-----

----- Prestados os devidos esclarecimentos, não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 29 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade, conforme listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Sessão Extraordinária de 2016, junho, 23*

----- Susana Paula Malva Branco----- A Favor-----  
 ----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----- A Favor-----  
 ----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----  
 ----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites----- A Favor-----  
 ----- Ruben Emanuel Jorge Soure----- A Favor-----  
 ----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----  
 ----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----  
 ----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----  
 ----- Edmea Teresa Reis Silva----- A Favor-----  
 ----- Fernando Pereira Nunes Curto----- A Favor-----  
 ----- Luís Filipe Azenha Madaleno----- A Favor-----  
 ----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----  
 ----- José de Oliveira de Sousa----- A Favor-----  
 ----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro----- A Favor-----  
 ----- Maria João Batista Sobreiro----- A Favor-----  
 ----- Rui Manuel Salgado Canha Limeiro----- A Favor-----  
 ----- Eusébio Ramos Sousa Campos----- A Favor-----  
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----  
 ----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----  
 ----- Joaquim Neves Martinho----- A Favor-----  
 ----- Paulo Jorge Pinto Rama----- A Favor-----  
 ----- Rui Jorge Félix de Almeida----- A Favor-----  
 ----- João António Góis Girão----- A Favor-----  
 ----- Paulo Jorge Neves Correia----- A Favor-----  
 ----- Sandra Isabel Matias Mendes----- A Favor-----  
 ----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----  
 ----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----  
 ----- A AM tomou conhecimento.-----

----- **Ponto 5. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a autorização prévia à assunção de compromisso plurianual - Conservação e Reparação de Edifícios Escolares - Meãs (Jardim de Infância – ampliação): Abertura de procedimento; Aprovação do projeto, programa de concurso e caderno de encargos.**-----

----- Pediu a palavra o membro Edmea Silva (Coligação Mais por Montemor) que disse: “Não é

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Sessão Extraordinária de 2016, junho, 23*

propriamente a explicação do projeto, ma é ter aqui alguma reflexão sobre este projeto e sobre uma ampliação do Jardim de Infância numa altura em que o fecho das escolas é cada vez mais premente. -----

----- Na verdade a Freguesia das Meãs é um Pólo de atração de crianças, isso tem vindo a ser constatado há vários anos. Pese embora o decréscimo demográfico, é uma Freguesia que continua a receber muitas crianças das Freguesias limítrofes e de Concelhos limítrofes e portanto muito honra a Freguesia das Meãs efetivamente ver este projeto feito não no papel, mas passar mesmo à obra.-----

----- Claro que este trabalho deve-se a uma dinâmica muito forte de uma instituição local da Freguesia que tem sido o motor da contrariedade dos encerramentos e vemos numa altura destas um Jardim de Infância a ter uma obra de ampliação, muito agrada aos meãsenses e também aos montemorenses.-----

----- Claro que ampliar o edifício é ótimo, mas há também um trabalho que deve ser feito porque não podemos ter só o edifício em si, edifícios com boas condições se depois não funcionam nas devidas condições, e eu deixava aqui um apelo. É uma preocupação da Freguesia das Meãs em que a Câmara tem alguma responsabilidade que é a questão dos Recursos Humanos, das Assistentes Operacionais. -----

----- Claro que isto só funciona se todos estivermos em estreita articulação: Agrupamento de Escolas, Junta de Freguesia, Câmara Municipal e, claro, a Instituição local que estará sempre para dar o apoio, e claro que a Junta de Freguesia com certeza quer obra feita. Em termos de explicação do projeto acho que é evidente ele vai ter quatro salas, um refeitório, mas que seja aprovado e efetivamente realizado.” -----

----- O PMAM em exercício deu a palavra ao PCM que disse: “Ponto também de honra para mim e porque é nos locais próprios que eu gosto de me defender, esta é mais uma das situações em que eu desafio todos os Senhores deputados Municipais, todos os responsáveis políticos a ir verificar na CIM-RC, quantos projetos de escolas, de Jardins de Infância, ou de alargamentos de J.I. foram conseguidos pelos outros Municípios, e nós e aqui, vou dizer uma coisa que me parece ser justa, o Presidente da Câmara, a Senhora Vereadora e em particular, os Serviços da Câmara Municipal, tiveram um papel fundamental para que conseguíssemos alocar no mapeamento da CIM dois pólos de alargamento. Neste caso, Meãs e Pereira. Vai haver verba para fazer ampliação dos Jardins de Infância que foi alocada na CIM-RC, contrariamente ao desespero de muitos outros Autarcas, porque efetivamente, nós apresentamos um trabalho muito bem feito e portanto foi contemplado e foi sancionado dentro daquelas restrições que foram dadas à CIM-RC.-----

----- Senhora deputada Edmeia, sobre aquela questão dos Recursos Humanos, eu gostaria que a Senhora dissesse aí se os problemas que existem nas Meãs têm alguma coisa a ver com algum trabalhador a nosso cargo ou que seja tutelado por nós, ou que possa ser responsabilizado por nós. Porque efetivamente é fácil dizer isso, nós já fizemos todos os esforços para que a situação fosse regularizada e normalizada, também acreditamos que o Agrupamento tem dificuldades, porque infelizmente a legislação

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Sessão Extraordinária de 2016, junho, 23*

torna difícil uma atuação mais célere. Agora acho de muito mau tom faltar à verdade quando responsabiliza o Município por uma coisa que o Município não tem responsabilidade. Mais, o Município teve a coragem, e aqui quero elogiar uma funcionária que se aposentou, que teve a coragem de denunciar um conjunto de situações que não foram ocultadas, foram denunciadas pela via própria e mais não podemos fazer. Eu até acredito que o Agrupamento também tenha dificuldades porque nós sabemos quais são as dificuldades que nós temos sancionatórias e de responsabilização de alguns trabalhadores, agora Edmea, faça-me o favor de corrigir. O Município não tem nenhuma responsabilidade no mau ambiente dos Recursos Humanos, que foi o que deu a entender e isso eu não gosto.” -----

----- Pediu a palavra o membro Edmea Silva (Coligação Mais por Montemor) que disse: “Não Senhor Presidente, acho que ninguém entendeu isso, a não ser o Senhor. O que está a falar, eu nem me vou pronunciar sobre esse caso em concreto. O que referi é que há falta de assistentes operacionais e eu passo a explicar. O J.I. das Meãs tem três salas e até agora tem tido três assistentes operacionais. Só uma era do quadro e 2 POC’s. Todas estas funcionárias, quer a funcionária do Município, quer os POC’s, são da responsabilidade do Município, Senhor Presidente e o que eu alertei é que para em conjunto, o Agrupamento de Escolas que é responsável pelo corpo docente, a Autarquia é responsável e aqui corrija-me se não for verdade, pelas Assistentes Operacionais ou pelos POC’s que lá coloca. É só ter em atenção no próximo ano letivo, colocar lá Assistentes Operacionais, é só por isso e não questionei aqui, nem qualquer atitude da parte da funcionária, porque nem sequer trago isso aqui para a Assembleia. A preocupação é de mantermos em pleno funcionamento o Jardim de Infância e termos corpo docente, e termos assistentes operacionais, é só isso. Se a Câmara colaborar tudo é mais fácil pois este último período foi conturbado em termos de recursos.”-----

----- Retomou a palavra o PCM que disse: “Só para dar nota, com a devida autorização, que nós cumprimos (para mais), os rácios de trabalhadores/n.º de utentes. Por isso é que eu entendi a sua questão da forma que entendeu e quero-lhe dizer que nós nos estamos a candidatar. Nós não temos que prever já a candidatura de novos auxiliares, de novos recursos humanos para uma coisa que ainda não existe. Estamos a candidatar ainda, dando-lhe nota do seguinte: virá provavelmente na próxima Assembleia o pedido de Autorização à Assembleia para recrutar três Assistentes Operacionais para as escolas, porque efetivamente nós vamos fazer um esforço muito difícil. Quero-lhe dizer que é bom que se perceba que não é por minha vontade, não é por vontade do Presidente da Câmara, nem por nenhum dos Vereadores que nós não contratamos pessoas, tem a ver com uma limitação do orçamento de estado que não permite que nós aumentemos a despesa com pessoal e por isso mesmo, como estas contratações estão excecionadas, nós vamos contratar três, sendo certo que temos que garantir o seu salário e temos que garantir a sua remuneração. Quando o J. I. tiver ampliado e aumentar o seu n.º de utentes (crianças), nós temos que

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Sessão Extraordinária de 2016, junho, 23*

colocar lá os trabalhadores em conformidade. Por isso é que eu não entendi a sua intervenção porque nós cumprimos neste momento os rácios e entendi a sua intervenção noutra sentido, como deve perceber. -----

----- Pediu a palavra o membro Edmea Silva (Coligação Mais por Montemor) que disse: “Para não ficar aqui nenhum mal-entendido, o que eu quis dizer à Assembleia é que eu sei que a obra não vai ser feita para o ano, eu sei que as coisas demoram tempo, eu quero é manter o jardim em pleno funcionamento para que quando tivermos obra tenhamos crianças para termos o J.I. a funcionar. Não sei se agora fui mais clara.” ---

----- Pediu a palavra o membro Ana Cristina Jorge (Coligação Mais por Montemor) que disse: “É só para a Senhora Engenheira me dar aqui uma perspectiva de que lado é a rua. Estamos a falar de duas salas? -----

----- O PMAM em exercício deu a palavra à Chefe de Divisão de Ambiente e Obras Municipais, Isabel Quinteiro, que disse: “Todas as salas são viradas para o arruamento ou seja, todas as salas são viradas para a Associação.-----

----- Penso que a maior parte dos membros conhecerão a planta do existente portanto, tem duas salas com duas casas de banho para deficientes. Aquilo que o projeto vai contemplar é a construção de mais duas salas, uma delas é uma sala de atividades, uma sala polivalente que pode vir a servir como sala de atividades e um refeitório e todas as infraestruturas necessárias ao funcionamento do Jardim. Estamos a falar de sanitários para todas as crianças que vão frequentar estas salas; estamos a falar de vestiários de pessoal que são obrigatórios; estamos a falar de copa suja e copa limpa que, são obrigatórios quando há empratamento de comida. Não dará para fazer comida, isso não está em causa. Dar ainda alguma dignidade também ao recreio exterior e aumentá-lo. Posso dizer que este recreio exterior cumpre o mínimo exigido pela Direção Regional de Educação.”-----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 29 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade, conforme listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	A Favor-----
----- Susana Paula Malva Branco-----	A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	A Favor-----
----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites-----	A Favor-----
----- Ruben Emanuel Jorge Soure-----	A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	A Favor-----
----- Adelaide Maria Simões Medina-----	A Favor-----
----- Olga Susana Miranda da Silva-----	A Favor-----

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Sessão Extraordinária de 2016, junho, 23*

----- Edmea Teresa Reis Silva----- A Favor-----  
 ----- Fernando Pereira Nunes Curto----- A Favor-----  
 ----- Luís Filipe Azenha Madaleno----- A Favor-----  
 ----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----  
 ----- José de Oliveira de Sousa----- A Favor-----  
 ----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro----- A Favor-----  
 ----- Maria João Batista Sobreiro----- A Favor-----  
 ----- Rui Manuel Salgado Canha Limeiro----- A Favor-----  
 ----- Eusébio Ramos Sousa Campos----- A Favor-----  
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----  
 ----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----  
 ----- Joaquim Neves Martinho----- A Favor-----  
 ----- Paulo Jorge Pinto Rama----- A Favor-----  
 ----- Rui Jorge Félix de Almeida----- A Favor-----  
 ----- João António Góis Girão----- A Favor-----  
 ----- Paulo Jorge Neves Correia----- A Favor-----  
 ----- Sandra Isabel Matias Mendes----- A Favor-----  
 ----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----  
 ----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----  
 ----- A AM tomou conhecimento.-----

----- **Ponto 6. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a autorização prévia à assunção de compromisso plurianual – Estação Elevatória Largo do Rossio Ereira para a Estação Elevatória Martim Longo Verride (Etar Verride): Abertura de procedimento; Aprovação do projeto, programa de concurso e caderno de encargos.**-----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 29 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade, conforme listagem das votações que a seguir se indica:-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----  
 ----- Carlos Lucas Correia----- A Favor-----  
 ----- Susana Paula Malva Branco----- A Favor-----  
 ----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----- A Favor-----  
 ----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----  
 ----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites----- A Favor-----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Sessão Extraordinária de 2016, junho, 23*

----- Ruben Emanuel Jorge Soure-----	A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	A Favor-----
----- Adelaide Maria Simões Medina-----	A Favor-----
----- Olga Susana Miranda da Silva-----	A Favor-----
----- Edmea Teresa Reis Silva-----	A Favor-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto-----	A Favor-----
----- Luís Filipe Azenha Madaleno-----	A Favor-----
----- Jorge André da Silva Santana-----	A Favor-----
----- José de Oliveira de Sousa-----	A Favor-----
----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro-----	A Favor-----
----- Maria João Batista Sobreiro-----	A Favor-----
----- Rui Manuel Salgado Canha Limeiro-----	A Favor-----
----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	A Favor-----
----- Joaquim Neves Martinho-----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama-----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida-----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Neves Correia-----	A Favor-----
----- Sandra Isabel Matias Mendes-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo-----	A Favor-----
----- A AM tomou conhecimento.-----	
----- <b>Ponto 7. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a autorização prévia à assunção de compromisso plurianual - Conservação e Reparação de Etar's - Etar de St. Varão/Formoselha (Reabilitação e Beneficiação): Abertura de procedimento; Aprovação do projeto, programa de concurso e caderno de encargos.</b> -----	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 29 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade, conforme listagem das votações que a seguir se indica:-----	
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	A Favor-----

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Sessão Extraordinária de 2016, junho, 23*

----- Susana Paula Malva Branco----- A Favor-----  
 ----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----- A Favor-----  
 ----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----  
 ----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites----- A Favor-----  
 ----- Ruben Emanuel Jorge Soure----- A Favor-----  
 ----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano----- A Favor-----  
 ----- Adelaide Maria Simões Medina----- A Favor-----  
 ----- Olga Susana Miranda da Silva----- A Favor-----  
 ----- Edmea Teresa Reis Silva----- A Favor-----  
 ----- Fernando Pereira Nunes Curto----- A Favor-----  
 ----- Luís Filipe Azenha Madaleno----- A Favor-----  
 ----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----  
 ----- José de Oliveira de Sousa----- A Favor-----  
 ----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro----- A Favor-----  
 ----- Maria João Batista Sobreiro----- A Favor-----  
 ----- Rui Manuel Salgado Canha Limeiro----- A Favor-----  
 ----- Eusébio Ramos Sousa Campos----- A Favor-----  
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----  
 ----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----  
 ----- Joaquim Neves Martinho----- A Favor-----  
 ----- Paulo Jorge Pinto Rama----- A Favor-----  
 ----- Rui Jorge Félix de Almeida----- A Favor-----  
 ----- João António Góis Girão----- A Favor-----  
 ----- Paulo Jorge Neves Correia----- A Favor-----  
 ----- Sandra Isabel Matias Mendes----- A Favor-----  
 ----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----  
 ----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----  
 ----- A AM tomou conhecimento.-----

----- **Ponto 8. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a autorização prévia à assunção de compromisso plurianual - Rede de esgotos de Ribeira dos Moinhos: Abertura de procedimento; Aprovação do projeto, programa de concurso e caderno de encargos.**-----

----- Pediu a palavra a Secretária da JF de Tentúgal, Sandra Mendes que disse: “Antes de mais gostaria de congratular-me por este projeto para a Ribeira dos Moinhos. Contudo verifico que não estão aqui



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Sessão Extraordinária de 2016, junho, 23*

incluídas as localidades de Morraça e Póvoa de Santa Cristina. Há alguma justificação, ou será para uma outra fase de candidatura?” -----

----- O PMAM em exercício deu a palavra à Chefe de Divisão de Ambiente e Obras Municipais, Isabel Quinteiro, que disse: “É efetivamente para uma outra fase de candidatura, não conseguimos ainda chegar a essas duas localidades.”-----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 29 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade, conforme listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	A Favor-----
----- Susana Paula Malva Branco-----	A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	A Favor-----
----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites-----	A Favor-----
----- Ruben Emanuel Jorge Soure-----	A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	A Favor-----
----- Adelaide Maria Simões Medina-----	A Favor-----
----- Olga Susana Miranda da Silva-----	A Favor-----
----- Edmea Teresa Reis Silva-----	A Favor-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto-----	A Favor-----
----- Luís Filipe Azenha Madaleno-----	A Favor-----
----- Jorge André da Silva Santana-----	A Favor-----
----- José de Oliveira de Sousa-----	A Favor-----
----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro-----	A Favor-----
----- Maria João Batista Sobreiro-----	A Favor-----
----- Rui Manuel Salgado Canha Limeiro-----	A Favor-----
----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	A Favor-----
----- Joaquim Neves Martinho-----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama-----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida-----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## **Sessão Extraordinária de 2016, junho, 23**

----- Paulo Jorge Neves Correia----- A Favor-----

----- Sandra Isabel Matias Mendes----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 9. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a autorização prévia à assunção de compromisso plurianual - Rede de Esgotos de Arazede – Fase E (Bebedouro): Abertura de procedimento; Aprovação do projeto, programa de concurso e caderno de encargos.**-----

----- O PMAM em exercício deu a palavra ao PCM que disse: “Previamente às próprias intervenções e pedidos de esclarecimentos pedia também que me fosse autorizado que a Engenheira Isabel complementasse a explicação mais técnica porque acho que os Senhores deputados e pedia atenção a isto, porque há um conjunto de ideias completamente erradas sobre este assunto, gostaria de dar a explicação já aqui porque os próprios Vereadores, deputados, Presidentes de Junta e todos os intervenientes presentes, serão os próprios a esclarecer. -----

----- Estes três projetos são integralmente novos no Município, são projetos de saneamento inovadores, ou seja, vão contemplar uma nova forma de condução dos esgotos que é por vácuo, ou seja, é uma nova forma de conduzir os esgotos que habitualmente se conduzem por gravidade. É um sistema misto que no final é todo conduzido para a ETAR por vácuo, o que é um sistema muito mais seguro, muito mais limpo e, mais eficaz de conduzir este tipo de efluentes e nessa perspetiva eu gostaria que a Senhora Engenheira desse uma explicação com a experiência que tem daquilo que foi ver e tudo aquilo que representam estes três projetos.” -----

----- Usou da palavra a Chefe de Divisão de Ambiente e Obras Municipais, Isabel Quinteiro que disse: “Só para fazer um ligeiro enquadramento: nós recebemos uma visita de um Gabinete que veio apresentar uma solução técnica diferente e porquê essa visita? Porque nós temos muitos problemas com as elevatórias. As elevatórias normalmente ficam em zonas baixas e dão-nos imensos problemas com os toalhetes, camisolas que colocam lá para dentro, cachorros até e portanto, tentámos ao máximo ficar nestes projetos e fomos ver um sistema destes a funcionar na Herdade da Aroeira onde vivem alguns jogadores de futebol e realmente é um sistema muito mais limpo do que aquilo que nós temos implementado como sistema tradicional. -----

----- Vamos ter redes semelhantes às que temos nos outros locais do Concelho mas em vez de ter um sistema gravítico, vai ter um sistema por vácuo, que é um sistema de aspiração do esgoto às caixas de ramal. Em cada caixa de ramal tem uma válvula de vácuo. Nestas três situações só vamos ter duas elevatórias ou seja, vamos ter uma linha de vácuo para o Bebedouro que vai transportar o esgoto para os

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Sessão Extraordinária de 2016, junho, 23*

resgatados para uma estação de vácuo e uma linha de vácuo para os Resgatados que também vai transportar o esgoto para essa estação de vácuo e daí vai ser enviado, por bombagem para o Viso, só com uma elevatória, mais nada.-----

----- Da mesma forma, o Tojeiro e Pisão vai ter uma linha de vácuo. Vai ser construída uma estação de vácuo no Pisão, Liceia e vai ser bombada para a ETAR de Liceia. Também o esgoto dos Resgatados e Bebedouro vai ser conduzido para Liceia.-----

----- Dizer-vos também que eu estive na estação de vácuo da Herdade da Aroeira e não há qualquer cheiro. Não corremos o risco da estação de vácuo ficar alagada porque ela não é colocada num ponto baixo, ao contrário, ela é colocada num ponto alto.-----

----- Também dizer-vos que fizemos uma estimativa de custos entre este projeto e aquilo que seria fazer um sistema tradicional, e que o projeto é mais barato cerca de 100.000€, o que é dinheiro, e portanto o Executivo entendeu que esta seria a melhor solução técnica a adotar e vamos fazer um projeto piloto e vamos ver como vai correr. Espero que corra bem. Por aquilo que eu vi, há-de correr com certeza.”-----

----- Pediu a palavra o P.J.F. de Arazede, Eusébio Campos que disse: “Eu, mais uma vez vou-me congratular por na minha Freguesia ter um sistema de vácuo. O sistema de vácuo tem tudo o que há de bom, mas exige com certeza que, quer na fase de construção, quer na fase da manutenção, que hajam cuidados redobrados, pois sabemos que o vácuo tem essa particularidade. Não podem haver fugas, tem que haver estanquidade absoluta, porque senão não há sistema, não há rede. É isso que eu peço, toda a fiscalização da construção, da execução, da manutenção, porque com certeza o Município quer estar no TOP da construção e da tecnologia, mas temos que estar atentos a essa particularidade que faz toda a diferença.”-----

----- Pediu a palavra o membro Luís Madaleno (Coligação Mais por Montemor) que disse: “Eu gostaria de questionar algumas situações.-----

----- Tendo em conta que são localidades que abrangem duas Freguesias com uma área de residências muito dispersa, qual a percentagem de casas que vão ser abrangidas por este sistema?-----

----- O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Arazede já falou e bem, relativamente à fiscalização na construção e realmente faz todo o sentido porque se houver fugas, o sistema não funciona mas, há outra situação que gostaria de falar. Se por uma eventualidade essas bombas que se falam que vão fazer o vácuo, que vão provocar que haja deslocação dos detritos, se vai funcionar a eletricidade, ou se há hipótese de um investimento e esta é uma ideia que eu tenho para este país, do investimento nas energias renováveis para essas funções, talvez como forma de poupança para o Município.”-----

----- Pediu a palavra o membro Ricardo Brites (CDU) que disse: “A minha questão é meramente técnica em termos da área territorial abrangida por este novo sistema, penso que se está a querer implementar

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Sessão Extraordinária de 2016, junho, 23*

esse sistema numa das Freguesias que, curiosamente, é mais plana ou seja, onde, teoricamente, a utilização de estações elevatórias seria mais reduzida. Era a minha dúvida mas é meramente técnica. A implementação nestas Freguesias do norte do Concelho onde, morfologicamente, o território é mais plano, daí a minha dúvida relativamente a isso. Se teria sido contemplada essa questão do n.º de estações elevatórias que seriam necessárias e estações de bombagem para este espaço.” -----

----- O PMAM em exercício deu a palavra Chefe de Divisão de Ambiente e Obras Municipais, Isabel Quinteiro que disse: “Não é efetivamente assim. As linhas de gravidade do esgoto residual ou pluvial têm que ter uma inclinação mínima ou seja, o facto de as localidades serem planas, leva a que ao fim de alguns quilómetros, tenhamos profundidades “brutas” e, efetivamente por isso é que seriam necessárias meia dúzia de elevatórias para conseguir drenar uma localidade que, com uma estação de vácuo se resolve. Aliás nós temos uma estação de vácuo para Bebedouro e Resgatados, senão não seria vantajoso fazer este sistema que está previsto.” -----

----- Usou da palavra o PCM que disse: “Relativamente à questão colocada pelo membro Luís Madaleno, o atual quadro 2020 em termos de financiamento de energias renováveis é muito castrador porque implica a devolução de todas as verbas investidas, ou seja, eles adiantam e nós temos de devolver todas as verbas investidas. -----

----- O Município não tem num curto espaço de tempo capacidade para desenvolver esses projetos.-----

----- Nós estamos a trabalhar no âmbito da eficiência energética, agradeço a sugestão, é uma ideia, podemos considerá-la no futuro desde que haja financiamento a fundo perdido. Porque financiamento da forma como foi previsto pelo anterior Governo na programação do Portugal 2020, não é minimamente atrativo, aliás eu tenho recusado aos Serviços quaisquer projetos nessa área, porque só vem onerar cada vez mais os Municípios que têm que devolver todas as verbas do próprio investimento num curto espaço de tempo. Portanto, se houver financiamento, estaremos disponíveis, é uma ideia até para completar o ciclo verde.” -----

----- Usou da palavra a Chefe de Divisão de Ambiente e obras Municipais, Isabel Quinteiro que disse: “Eu não tenho condições, porque não tenho comigo elementos que me permitam responder ao n.º de habitações. Tenho sim, as plantas da rede. Poderemos consultar os processos nos Serviços. -----

----- Eu diria que a zona mais densa dos lugares estará servida. Só ficarão por servir mesmo, pontinhas de rede, casas por exemplo a 100 metros mas, na globalidade a zona mais densa ficará servida.” -----

----- Pediu a palavra o membro Luís Madaleno (Coligação Mais por Montemor) que disse: “Senhor Presidente de Câmara, eu posso dizer por experiência própria, as energias renováveis fotovoltaicas podem não ser rentáveis na sua perspetiva de mandatos, mas dá para recuperar o investimento mais cedo ou mais tarde.” -----

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

### *Sessão Extraordinária de 2016, junho, 23*

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Senhor deputado Luís Madaleno desculpe, não invente. Eu não disse nada disso. O que eu disse é que os projetos disponíveis de candidatura obrigam a um esforço financeiro do Município, porque aparentemente ajudam ao financiamento, mas depois obrigam-nos a devolver num curto espaço de tempo, o financiamento que nos é atribuído. Ninguém está a recorrer neste momento a eficiência energética. Eu não disse nada disso que o Senhor está a dizer. Eu sou o maior adepto das energias fotovoltaicas, eólicas ou do mar. Tudo o que for verde para mim, eu sou sensível. Não explore essa vertente, porque eu não explorei essa vertente. O que eu lhe disse é que os projetos de candidatura, atualmente disponíveis e que foram herdados do anterior Governo. No Portugal 2020 não são minimamente atrativos para ninguém ou seja, ninguém está a concorrer. Foi o que eu disse e mantenho. Não tem nada a ver com a questão ideológica da energia verde, eu sou o principal adepto da energia verde. Mais, quero dizer que nós temos candidaturas para ganhos de energia reativa, nós estamos com candidaturas de eficiência energética que estão em curso neste momento, que não vêm aqui porque não têm compromissos plurianuais ou seja, para eficiência energética temos três ou quatro candidaturas para eficiência energética. Não explore essa vertente porque não é verdadeira.”-----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 29 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade, conforme listagem das votações que a seguir se indica: -----

----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	A Favor-----
----- Susana Paula Malva Branco-----	A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	A Favor-----
----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites-----	A Favor-----
----- Ruben Emanuel Jorge Soure-----	A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	A Favor-----
----- Adelaide Maria Simões Medina-----	A Favor-----
----- Olga Susana Miranda da Silva-----	A Favor-----
----- Edmea Teresa Reis Silva-----	A Favor-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto-----	A Favor-----
----- Luís Filipe Azenha Madaleno-----	A Favor-----
----- Jorge André da Silva Santana-----	A Favor-----
----- José de Oliveira de Sousa-----	A Favor-----
----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro-----	A Favor-----

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Sessão Extraordinária de 2016, junho, 23*

----- Maria João Batista Sobreiro-----	A Favor-----
----- Rui Manuel Salgado Canha Limeiro-----	A Favor-----
----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	A Favor-----
----- Joaquim Neves Martinho-----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama-----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida -----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Neves Correia-----	A Favor-----
----- Sandra Isabel Matias Mendes-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo-----	A Favor-----
----- A AM tomou conhecimento. -----	
<b>----- Ponto 10. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a autorização prévia à assunção de compromisso plurianual – Rede de Esgotos de Arazede – Fase F (Resgatados): Abertura de procedimento; Aprovação do projeto, programa de concurso e caderno de encargos.-----</b>	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 29 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade, conforme listagem das votações que a seguir se indica: -----	
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	A Favor-----
----- Susana Paula Malva Branco-----	A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	A Favor-----
----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites-----	A Favor-----
----- Ruben Emanuel Jorge Soure-----	A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	A Favor-----
----- Adelaide Maria Simões Medina-----	A Favor-----
----- Olga Susana Miranda da Silva-----	A Favor-----
----- Edmea Teresa Reis Silva-----	A Favor-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto-----	A Favor-----
----- Luís Filipe Azenha Madaleno-----	A Favor-----

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Sessão Extraordinária de 2016, junho, 23*

----- Jorge André da Silva Santana-----	A Favor-----
----- José de Oliveira de Sousa-----	A Favor-----
----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro-----	A Favor-----
----- Maria João Batista Sobreiro-----	A Favor-----
----- Rui Manuel Salgado Canha Limeiro-----	A Favor-----
----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	A Favor-----
----- Vasco Gonçalo Sousa Martins-----	A Favor-----
----- Joaquim Neves Martinho-----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Pinto Rama-----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida-----	A Favor-----
----- João António Góis Girão-----	A Favor-----
----- Paulo Jorge Neves Correia-----	A Favor-----
----- Sandra Isabel Matias Mendes-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo-----	A Favor-----
----- A AM tomou conhecimento.-----	
<b>----- Ponto 11. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a autorização prévia à assunção de compromisso plurianual - Rede de Esgotos de Arazede – Fase G (Tojeiro e Pisão): Abertura de procedimento; Aprovação do projeto, programa de concurso e caderno de encargos.-----</b>	
----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 29 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade, conforme listagem das votações que a seguir se indica:-----	
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	A Favor-----
----- Susana Paula Malva Branco-----	A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	A Favor-----
----- Ricardo Manuel Pato de Sousa Brites-----	A Favor-----
----- Ruben Emanuel Jorge Soure-----	A Favor-----
----- Francisco Barbosa Leal de Sousa Mano-----	A Favor-----
----- Adelaide Maria Simões Medina-----	A Favor-----
----- Olga Susana Miranda da Silva-----	A Favor-----

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Sessão Extraordinária de 2016, junho, 23*

----- Edmea Teresa Reis Silva----- A Favor-----  
 ----- Fernando Pereira Nunes Curto----- A Favor-----  
 ----- Luís Filipe Azenha Madaleno----- A Favor-----  
 ----- Jorge André da Silva Santana----- A Favor-----  
 ----- José de Oliveira de Sousa----- A Favor-----  
 ----- Tânia Sofia de Jesus Monteiro----- A Favor-----  
 ----- Maria João Batista Sobreiro----- A Favor-----  
 ----- Rui Manuel Salgado Canha Limeiro----- A Favor-----  
 ----- Eusébio Ramos Sousa Campos----- A Favor-----  
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----  
 ----- Vasco Gonçalo Sousa Martins----- A Favor-----  
 ----- Joaquim Neves Martinho----- A Favor-----  
 ----- Paulo Jorge Pinto Rama----- A Favor-----  
 ----- Rui Jorge Félix de Almeida ----- A Favor-----  
 ----- João António Góis Girão----- A Favor-----  
 ----- Paulo Jorge Neves Correia----- A Favor-----  
 ----- Sandra Isabel Matias Mendes----- A Favor-----  
 ----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----  
 ----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----  
 ----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Foi aberto o período de intervenção do público, nos termos do nº. 1 do art.º 49.º da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o art.º 50.º do Regimento da Assembleia Municipal, aprovado em sessão ordinária de 27 de dezembro de 2013.** -----

----- Verificou-se a inexistência de público. -----

----- O PMAM em exercício solicitou à Assembleia que as deliberações fossem aprovadas em minuta, o que foi aprovado por unanimidade. -----

----- Após esta intervenção o PMAM deu por encerrada a Sessão às 16h30, e para constar se lavrou a presente ata que após lida e aprovada vai ser devidamente assinada. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

Carlos Lucas Correia

O PRIMEIRO SECRETÁRIO



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

## *Sessão Extraordinária de 2016, junho, 23*

Olga Susana Miranda da Silva

O SEGUNDO SECRETÁRIO

Jorge André da Silva Santana